



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Calagem em sistemas de integração lavoura-pecuária em plantio direto
<b>Autores</b>	TAINÁ MACHADO BARTMANN AMANDA POSSELT MARTINS ADRIANO VILMAR GARCIA
<b>Orientador</b>	IBANOR ANGHINONI

## RESUMO

**TÍTULO DO PROJETO:** Calagem em sistemas de integração lavoura-pecuária em plantio direto

**Aluno:** Tainá Machado Bartmann

**Orientador:** Ibanor Anghinoni

### RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

Os sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP) vem ganhando destaque devido a benefícios que vêm sendo demonstrados pela pesquisa. Porém, ainda existem muitas dúvidas a respeito da correção da acidez do solo nestes sistemas. Este trabalho tem como objetivo compilar informações a respeito da calagem em ILP em plantio direto, para servir como base para futuras recomendações de calagem nestes sistemas. Definiu-se os atributos elencados na pesquisa (local, tipo de solo, atributos químicos, profundidade máxima de análise, profundidade máxima de descida de corretivo, profundidade de correção agronômica). A pesquisa foi realizada no Portal de Periódicos CAPES/MEC, no Scholar Google e na ScienceDirect, utilizando os descritores “crop-livestock system”, “liming”, “integração lavoura pecuária” e “calagem”. Foram selecionados 20 artigos. A análise estatística foi feita de forma descritiva. Cerca de 60% dos solos tratava-se de Argissolos. O calcário mais utilizado foi o dolomítico (75%), seguido do calcítico (10%). Cerca de 60% dos estudos possuía o milho como cultura principal de grãos, 17% soja e 8% feijão, trigo e sorgo. A pastagem mais utilizada foi o azevém (37%), seguido pela braquiária (27%) e milheto, aveia, azevém+aveia preta, azevém+trevo branco (9%). A profundidade máxima de análise do solo foi de 80 cm e a mínima de 20 cm. A profundidade máxima de descida de calcário foi de 60 cm e mínima de 10 cm. Verificou-se valores de média, mediana e desvio padrão de 28, 20 e 15, respectivamente. O maior intervalo de tempo para avaliação do solo, após a calagem, foi de 13 anos. Os valores máximos e mínimos para profundidade do solo de correção agronômica ( $\text{pH} > 5,5$ ) foram de 40 e 5 cm, respectivamente, e 14, 10 e 9 para média, mediana e desvio padrão, respectivamente. Conclui-se que mais estudos relacionados a este tema devem ser realizados para que seja possível obter recomendações específicas.